



Pecuária Sudeste

ABCCAN

*Associação Brasileira de
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos
apresentados na
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA
RAÇA CANCHIM***

Editado por:

*Maurício Mello de Alencar
Edison Beno Pott
Carlos Roberto de Souza Paino
Pedro Franklin Barbosa
Rogério Taveira Barbosa
Rui Machado*

São Carlos, 02 de Junho de 2000

Embrapa Pecuária Sudeste

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: sac@cppse.embrapa.br

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Apoio:

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. — São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA TABAPUÃ¹

Alfredo Ribeiro de Freitas², Luiz Otávio Campos da Silva³, Carlos Henrique Cavallari Machado⁴, Kepler Euclides Filho³, Luiz Antonio Josahkian⁴

O objetivo foi atualizar informações sobre o padrão de crescimento de animais da raça Tabapuã até os dois anos de idade e quantificar como o sexo e o regime alimentar influenciam o desenvolvimento desses animais. Foram analisados dados de pesagens de 45.558 animais, sendo 22.373 fêmeas e 23.185 machos, controlados pela ABCZ, nascidos de 1975 a 1998 e criados a pasto, semi-confinados ou confinados. As médias de peso, em quilogramas, e idade, em dias, respectivamente, nas nove pesagens foram: 31 e 1 (PN); 75 e 59 (P1); 138 e 151 (P2); 188 e 242 (P3); 218 e 333 (P4); 246 e 424 (P5); 285 e 515 (P6); 321 e 601 (P7) e 363 e 686 (P8). Os valores obtidos em cada um dos três regimes alimentares, pasto, semi-confinado e confinado, respectivamente, foram: peso estimado aos 24 meses de 349, 485 e 493 kg para os machos e de 302, 469 e 502 kg para as fêmeas; picos de ganho de peso diário de 630, 590 e 630 g para os machos e de 573, 580 e 630 g para fêmeas; ganho diário aos 24 meses de idade de 140, 473 e 397 g/dia para os machos e de 100, 243 e 507 g/dia para as fêmeas. A superioridade do peso dos machos em relação ao das fêmeas, do nascimento até os dois anos, variou de 6 a 15%, 3 a 8% e de 1 a 8% nos três regimes alimentares. Quando comparado com o peso dos animais a pasto aos dois anos de idade, o peso dos animais semi-confinados e confinados para ambos os sexos, era aproximadamente 60% superior. Por outro lado, nessa idade, o ganho diário dos animais semi-confinados e confinados era cerca de três vezes maior nos machos e de cinco vezes maior nas fêmeas.

¹ Trabalho pertencente ao subprojeto 06.1999.183.04 "Estudo de Pressuposições Associadas aos Modelos Mistos no Melhoramento Animal".

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

⁴ Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu.